

Onque n° 000056, 1988

CZ\$ 150.000,00

5 pag

102



CÁRITAS BRASILEIRA
Secretariado Nacional

SGAN - Q. 601 - Bl. B - Fone (061) 226-5008
C. P. 04-0244 - End. Teleg. CARITASBRA
70.830 - Brasília - DF

EMG - 412/88

Local e Data
Brasília, 05 de julho de 1988

Destinatário

CEDEP - Centro de Estudo e Desenvolvimento do Paranoã.
Rua da Igreja - Paranoã
Brasília - DF

Referência

CB-179/88

Valor enviado

Cz\$ 150.000,00

Nome do Projeto

S.O.S. Desabrigados do Paranoã - Brasília - DF

Prezado Amigo!

Estamos confirmando o envio de recursos através de Cheque nº 000055

com a data de 05 / 07 / 88 do Banco BRADESCO

nominal a CEDEP - Centro de Estudo e Desenvolvimento do Paranoã.

Proveniente: do Fundo Conta-Cáritas.

Solicitamos que, em futuras correspondências, seja sempre citada a referência do projeto. Pedimos também, que nos seja confirmado imediatamente a recepção dos recursos, enviando-nos o(s) recibo(s) em anexo.

Lembramos que estes recursos não são nossos. Eles são provenientes de doações de outras entidades. Para que possamos transmitir-lhes corretamente a destinação dos mesmos, necessitamos de:

- a) uma prestação de contas detalhada;
- b) um relatório do trabalho realizado com esta ajuda e, se for possível, com algumas fotografias.

Esperamos que esta ajuda possa contribuir para a dinamização e apoio ao trabalho da comunidade na busca de uma sociedade justa e fraterna.

Desejamos, um bom êxito no trabalho proposto, lembrando que **Cáritas é também você em ação.**

Atenciosamente,

Pe. Marino Bohn
Secretário Nacional

Deilson J. Palmeira
Equipe Emergência.

Observações

Brasília, 13 de julho de 1988

Exmo. Sr.

Pe. Marino Bohn
Secretário Nacional da
Cáritas Brasileira
Brasília - DF

Projeto CB-179/88

Prezado sr.

Segue anexo a prestação de contas do Projeto "S.O.S. Desabrigados do Paranoá", usado por ocasião da derrubada das barracas da nossa vila.

Queremos mais uma vez agradecer o apoio que o sr. e a Cáritas Nacional tem dado aos nossos trabalhos e pedir desculpas pelo mal entendido no encaminhamento desta última solicitação.

Creio que o desconhecimento de algumas rotinas, aliado à situação, que no momento era emergencial devido o frio já previsto para aquele final de semana, nos levaram a um atropelo que deu margem a um mal entendido.

Esperamos que isto não tenha prejudicado o bom relacionamento que sempre tivemos com esta entidade e gostaríamos que venha nos visitar brevemente para conhecer de perto as atividades que estamos realizando. Em agosto já estará funcionando a pré-escola, que é a nossa mais recente atividade.

O trabalho de educação de adultos e a Cooperativa de Água tem feito crescer muito a comunidade, tendo este último projeto se concretizado graças ao auxílio da Cáritas Nacional.

Mais uma vez reafirmamos nossos agradecimentos e nossa amizade.

Atenciosamente,

Benedito Antonio G. Prezina
p/ coordenação do CEDEP

RELATÓRIO DO PROJETO
S.O.S. DESABRIGADOS DO PARANOÁ

1- Introdução

O presente relato trata do Projeto S.O.S. Desabrigados do Paranoá - Brasília, no que tange à situação de emergência que ocasionou a elaboração e execução do projeto de ajuda aos moradores do Paranoá, bem como da prestação de contas do mesmo.

2- Histórico

O Paranoá, vila situada às margens do Lago Paranoá, existe desde 1957 e conta com uma população de aproximadamente 35 mil habitantes.

A situação de ocupação do terreno é irregular segundo o governo, pois se trata de regime de posse. Este estado de coisas se dá devido ao enorme contingente de famílias sem casa para morar que se encontram no Distrito Federal.

Com o objetivo de ter um teto para abrigar a família, diversos habitantes do Paranoá, que moravam de favor com parentes ou de aluguel, ergueram pequenos barracos ao longo dos últimos meses.

O governo, através da Secretaria de Serviços Públicos, Terracap e Polícia Militar, alegando irregularidades nas ocupações, derrubaram cerca de 150 barracos, deixando desabrigadas centenas de pessoas, entre elas inúmeras crianças, que ficaram expostas ao frio, à fome e à doença.

O CEDEP - Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá é uma entidade comunitária, sem fins lucrativos e que atua em diversos setores da Vila, a serviço da população. Mantém um programa de alfabetização de adultos, com seis turmas e vai iniciar em agosto o projeto de Pré-Escola, com duas turmas. Organizou uma cooperativa que furou um poço artesiano, que no momento está abastecendo cerca de 300 famílias e que teve a importante ajuda da Cáritas Nacional. Além disto desenvolve atividades culturais (jornal comunitário, Festivais de música, shows) e atividade de formação política, com palestras e cursos, com vistas à conquista dos direitos fundamentais como moradia, saneamento básico, saúde e trabalho.

Como entidade comprometida com o povo, o CEDEP, ao tomar conhecimento da derrubada das habitações e do conseqüente desabrigo das famílias, colocou alguns de seus membros no serviço de apoio a essas pessoas. Convém observar que semanas antes já estávamos trabalhando com este problema, seja na preparação da comunidade, seja junto ao governo a fim de que medidas repressivas não fossem adotadas.

3- Atividades de apoio aos desabrigados

O apoio e a solidariedade consistiram em:

- presença junto às famílias;
- colaboração na organização dos desabrigados para resistir no local;
- gestão junto ao governo para que reconsiderasse a decisão de reti
rá-los do Paranoá;
- denúncia da violação dos direitos humanos;
- coleta de alimentos e recursos para se fazer uma sopa comunitária;
- obtenção de recursos para se comprar lona e cobertores para as fa
mílias atingidas;
- cadastramento das famílias desabrigadas;
- distribuição de lona e cobertores, segundo a necessidade.

4- Resultados obtidos

Até o presente momento a presença do CEDEP, de grupos religioso-
sos e entidades civis têm proporcionado um reforço às reivindicações
dos moradores na obtenção de moradia.

Os cobertores e lona distribuídos têm abrigado as famílias e
está ajudando o processo de resistência dos moradores no local até
que sejam obtidos os resultados das pressões e negociações político-
cas.

Caso não tivesse este apoio concreto e significativo, as conse-
quências teriam sido muito negativas, com a ocorrência de doenças,
como aconteceu anteriormente.

Além dos atingidos, a sopa comunitária contou com a colaboração
de vizinhos e outros moradores e após uma semana foi suspensa devido
à falta de recursos e a uma reavaliação do grupo que a julgou dispen-
sável nesse segundo momento.

5- Conclusões e perspectivas

Avaliados os dados da ação até agora empreendida, os desabriga-
dos com o apoio do CEDEP e de outras pessoas comprometidas com a lu-
ta pela moradia, decidiram continuar nos locais onde se encontram e
continuar tentando a definição de suas situações, de preferência pa-
ra permanecerem no local em que se encontram.

As ações de denúncia à opinião pública, via imprensa, somados
aos pleitos diretos às autoridades e ao processo de organização per-
manente dos moradores, deverão redundar numa vitória dos moradores
e da justiça, ante o desrespeito cometido pelo governo aos direitos
fundamentais da pessoa humana.

6- Relatório Financeiro

Recursos solicitados

200 cobertores	Cz\$	170.000,00
125 lonas para cobertura		131.400,00
Ajuda para alimentação		50.000,00
Despesa de transporte		20.000,00
Total	Cz\$	372.400,00

Despesas realizadas

Aquisição de 75 lonas (4 X 6 m)..	Cz\$	75.000,00
Aquisição de 200 cobertores		158.000,00
Despesa com alimentação		8.500,00
Despesa com transporte		12.500,00
Total	Cz\$	254.000,00

Ajuda proveniente da Cáritas Nacional	Cz.225.000,00
Contribuição da comunidade	29.000,00
Total	Cz.254.000,00

Braçília, 13 de julho de 1988

Benedito Antonio G.Prezia
Presidente CEDEP

p/ Fundo de Ajuda Desabrig.

PROJETO DE EMERGÊNCIA PARA FAMÍLIAS CARENTES
DA VILA PARANOÁ

A Vila Paranoá viveu nesta semana mais uma agressão por parte do Governo de Brasília, cuja política é remover do Distrito Federal famílias carentes, seja para cidades vizinhas do Estado de Goiás, seja para seus Estados de origem.

No dia 28 deste mês o tradicional aparato policial e fiscal da Terracap, órgão que fiscaliza as terras de Brasília derruamaram mais de 160 barracos, de famílias que anteriormente pagavam aluguel na própria Vila Paranoá, ou que moravam com parentes.

Como muitas delas não tem para onde ir, pois os baixos salários inviabilizam o retorno para a moradia alugada, estamos solicitando da CARITAS NACIONAL uma ajuda de emergência para fazer face a esta situação quanto a uma cobertura para se abrigar do frio e do sol, cobertores e alimentação para as famílias mais necessitadas.

Esperamos que a própria comunidade possa logo mais encontrar uma solução mais adequada, já que muitas estão há 10 e 12 anos em Brasília e tem direito a um teto para morar.

A entidade solicitante é o CENTRO DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO DO PARANOÁ - CEDEP, que há mais de um ano desenvolve atividades comunitárias no local, como foi a perfuração de um poço artesiano, que teve ajuda também da Caritas Nacional.

Oportunamente enviaremos a prestação de contas do referido Projeto.

200 cobertores	Cz\$ 170.000,00
50 lonas para cobertura	56.400,00
Alimentação	50.000,00
Despesa com transporte	20.000,00
	Cz\$ 296.400,00

Brasília, 1º de julho de 1988

03 635 638/0001-97

CENTRO DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO DO PARANOÁ - CEDEP

RUA JOÃO PAULO II, 2439
VILA PARANOÁ — CEP 71.500
Brasília D.F.

Benedito Antonio G. Prezia
Presidente do CEDEP